



Alessandra Costa Magalhães

**Etnobotânica, saberes locais e agricultura no
contexto de uma floresta urbana:
Maciço da Pedra Branca, RJ.**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-graduação em Geografia da PUC-Rio
como requisito parcial para obtenção do
grau de Mestre em Geografia.

Orientador: Prof. Rogério Ribeiro de Oliveira

Co-Orientadora: Prof^a. Inês Machline Silva

Rio de Janeiro
Março de 2010



Alessandra Costa Magalhães

**Etnobotânica, saberes locais e agricultura no
contexto de uma floresta urbana:
Maciço da Pedra Branca, RJ.**

Dissertação apresentada ao programa de
Pós-Graduação em Geografia da PUC-Rio
como requisito parcial para a obtenção do
título de Mestre em Geografia. Aprovada pela
Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Rogério Ribeiro de Oliveira

Orientador

Departamento de Geografia - PUC-Rio

Prof^a. Inês Machline Silva

Co-Orientadora

Departamento de Botânica - UFRRJ

Prof. Josafá Carlos de Siqueira

Departamento de Geografia - PUC-Rio

Prof^a. Rejan Rodrigues Guedes-Bruni

Instituto de Pesquisas - JBRJ

Prof^a. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 31 de março de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Alessandra Costa Magalhães

Graduou-se em Geografia e Meio Ambiente pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2003). Possui especialização em Análise e Avaliação Ambiental pela PUC-Rio (2005).

Ficha
Catalográfica

Magalhães, Alessandra Costa

Etnobotânica, saberes locais e agricultura no contexto de uma floresta urbana : Maciço da Pedra Branca, RJ / Alessandra Costa Magalhães ; orientador: Rogério Ribeiro de Oliveira ; co-orientadora: Inês Machline Silva . – 2010.

85 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Geografia, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Geografia – Teses. 2. Mata Atlântica. 3. Transformação da paisagem. 4. História ambiental. 5. Etnobotânica. 6. Conhecimentos tradicionais. . I. Oliveira, Rogério Ribeiro de. II. Silva, Inês Macline. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Administração. IV. Título.

CDD: 910

Entrei em um rico universo socioambiental
graças à generosidade de pessoas que me permitiram
vislumbrar a dimensão de seus conhecimentos e memórias.

Dedico esta Dissertação a todas essas pessoas:
os agricultores da Agrovargem e seus familiares,
que acreditaram neste trabalho e contribuíram de forma decisiva
para a realização do mesmo me permitindo o convívio em seu cotidiano.

Agradecimentos

Ao fechar este trabalho, tenho a sensação que mesmo com todo agradecimento que eu possa oferecer neste momento, nunca serei capaz de externar minha gratidão e minha felicidade em ter tido a oportunidade de realizar um sonho: trabalhar naquilo que gosto, pelo que acredito e acima de tudo, com pessoas que admiro, meus orientadores. Agradecer somente parece pouco perante tudo que vivi e aprendi... Divido a felicidade de minha realização profissional e pessoal ao término deste trabalho, com todas as pessoas maravilhosas que estiveram em minha vida e aquelas que ao longo de minha caminhada tive a felicidade de encontrar. Contudo, por tudo e de coração, ofereço meus agradecimentos:

A Deus, fonte inesgotável de felicidade, paz e proteção.

A meus pais, por toda confiança, carinho, dedicação e apoio que me ofereceram ao longo de minha vida e em especial pelo incentivo que me propuseram em toda minha caminhada acadêmica.

Aos meus orientadores, Rogério e Inês, por todas sugestões, idéias, críticas, metas, prazos, questionamentos, pelas nossas idas ao campo... Por todos atributos que são inerentes à esfera profissional e da mesma forma, por toda convivência e amizade; pelas melhores oportunidades de troca de experiências ao redor da mesa do almoço, e pelos tão oportunos e necessários cafés! Muito obrigado.

A todos os moradores do Bairro de Vargem Grande, em especial aos que se dispuseram de alguma forma a contribuir para a realização desta pesquisa.

Aos meus irmãos, Marco Aurélio, Marcelo e Marcio por tudo que representam em minha vida e em grande parte pelo que sou.

À família que Deus generosamente me ofereceu: meus amigos! Cléia e Cacá em especial, o meu agradecimento por tudo que vocês me incentivaram e me incentivam a conquistar, tanto na esfera pessoal, quanto na profissional.

Aos integrantes do Programa Profito Pedra Branca, em especial Sílvia e Sandra, por todas sugestões e contribuições para a realização deste trabalho, dentre elas, a minha

apresentação aos membros da Associação de Agricultores Orgânicos de Vargem Grande (AGROVARGEM).

Aos especialistas pela ajuda para as seguintes identificações: Begoniaceae (Eliane Jacques/UFRRJ); Pedro Germano (Rubiaceae/UFRRJ), Thiago Amorim (Asteraceae/UFRRJ) e Lana Sylvestre (Pteridófitas/UFRRJ).

À Daniele Pereira Cintra, do Departamento de Geografia - LabGis/NIMA, pela confecção do mapa referente às localizações das entrevista no Bairro de Vargem Grande.

Aos Amigos do Programa de Pós Graduação da PUC-Rio, professores, funcionários e alunos, pela convivência e por todas sugestões e incentivos para a realização desta pesquisa, Profa. Rita, Prof. João Rua, Prof. Ivaldo, Márcia (nossa super secretária), Mariana, Agnes, Lucas e Thiago...

Resumo

Magalhães, Alessandra Costa; Oliveira, Rogério Ribeiro. **Etnobotânica, saberes locais e agricultura no contexto de uma floresta urbana: Maciço da Pedra Branca, RJ.** Rio de Janeiro, 2010. 85p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta Dissertação se ocupa de uma reflexão acerca das atividades agrícolas, desenvolvidas em uma área remanescente da Mata Atlântica, em tempos pretéritos. Através de levantamentos etnobotânicos, realizados através de entrevistas com 17 moradores do bairro de Vargem Grande, mensuramos a forma como o conhecimento advindo deste legado cultural encontra-se disperso entre os atuais agricultores e seus familiares. Analisamos o repertório de plantas cultivadas com finalidades medicinais e utilitárias através de levantamentos etnobotânicos. Este bairro está situado no Maciço da Pedra Branca, que abriga o Parque Estadual da Pedra Branca (PEPB). A criação do PEPB, através da lei estadual nº.2377, de 28 de junho de 1974, impôs progressivamente novas formas de uso e delimitação do espaço que entraram em choque com as práticas tradicionalmente estabelecidas por moradores. Visando o resgate e uma sistematização destes saberes, conhecimentos tradicionais que representam o legado humano na composição da paisagem, explicitaremos as formas como a população local identifica, utiliza e valoriza os recursos botânicos da área de estudo. As coletas botânicas se deram nos quintais dos moradores e/ou nos espaços de cultivo, de acordo com as informações dos participantes. Foram identificadas 221 espécies, 172 gêneros e 71 famílias botânicas das quais Lamiaceae e Asteraceae foram as que mais se sobressaíram e número de espécies. As categorias que se sobressaíram em número de espécies foram as medicinais (122); alimentares (71); ornamentais (34) em comparação com as condimentares (16), rituais (15), uso animal (5), usadas para construção (4) e cosméticas (1). A categoria medicinal foi analisada mais detalhadamente: nove espécies apresentaram valores de CUPc maior que 50% indicando uma alta concordância de uso principal destas. O grande número de espécies alimentares (cultivadas ou não localmente) bem como de medicinais reflete um resultado coerente com o a realidade do grupo social estudado: um grupo inserido em ambiente florestal relativamente distante de grandes centros comerciais e com elevado número de integrantes realizando práticas agrícolas propriamente ditas.

Palavras-chave

Mata Atlântica, transformação da paisagem, História Ambiental, etnobotânica, conhecimentos tradicionais.

Abstract

Magalhães, Alessandra Costa; Oliveira, Rogério Ribeiro. **Ethnobotany, local knowledge, and agriculture in an urban forest: Maciço da Pedra Branca, RJ.** Rio de Janeiro, 2010. 85p. MSc. Dissertation - Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation deals with a reflection on the agricultural activities carried out in a remnant of the Atlantic, in past times, and by considerations about the ethnobotanical surveys conducted through interviews with 17 residents of the neighborhood Vargem Grande, inferences about how knowledge gained from this cultural legacy is scattered among existing farmers and their families. We analyzed the repertoire of cultivated plants with medicinal purposes and utilitarian through ethnobotanical surveys. This neighborhood is located in the Pedra Branca, which houses the State Park of Pedra Branca (PEPB). The creation of PEPB by state law No .2377, dated 28 June 1974, gradually imposed new forms of use and definition of space that clashed with practices traditionally defined by residents. Seeking redemption and a systematization of this knowledge, traditional knowledge that represent the human legacy in the composition of the landscape, exploring the ways in which the local population identifies, uses and values the botanical resources of the study area. The botanical collections were found in the backyards of residents and / or areas of cultivation, according to information from participants. We identified 221 species, 172 genera and 71 botanical families including Asteraceae and Lamiaceae were the ones that stand out and number of species. The categories that stood out in number of species were medicinal (122), food (71), ornamental (34) compared with the condiments (16), ritual (15), animal use (5), used for construction (4) and cosmetic (1). The medical category was analyzed in more detail: nine species showed CUPc values greater than 50% indicating a high agreement of primary use of these. The large number of food species (locally grown or not) as well as medicinal reflects a result consistent with the the reality of the social group studied: one group entered in the forest environment relatively far from major shopping centers and large number of members performing proper agricultural practices said.

Keywords

Mata Atlântica, transformation of the landscape, Environmental History, ethnobotany, traditional knowledge.

Sumário

| | |
|--|----|
| 1. Introdução | 13 |
| 2. Fundamentos conceituais | 18 |
| 2.1. Território e cultura | 18 |
| 2.2. Áreas protegidas e impactos sociais | 19 |
| 2.3. Sustentabilidades | 21 |
| 2.4. A construção do conceito de desenvolvimento sustentável | 24 |
| 2.5. A emergência do discurso etnoconservacionista e ecológico | 26 |
| 3. Os cenários da Paisagem | 30 |
| 3.1 Condicionantes Históricos | 33 |
| 3.2. As memórias do grupo estudado | 37 |
| 4. Procedimentos Metodológicos | 43 |
| 5. Resultados e Discussão | 48 |
| 5.1. Repertório botânico | 48 |
| 6. Considerações Finais | 70 |
| 7. O retorno | 73 |
| 8. Referências bibliográficas | 75 |
| 9. Anexos | 82 |

Lista de Figuras

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Localização do Parque Estadual da Pedra Branca; no detalhe os bairros que o compõe - ao centro Vargem Grande | 32 |
| Figura 2 - Principais zonas de abastecimento de hortifrutigranjeiros da cidade do Rio de Janeiro. | 37 |
| Figura 3 - Trilha para Comunidade Astrogilda. | 40 |
| Figura 4 - Cachoeira próxima a Comunidade Astrogilda. | 40 |
| Figura 5 - Localização das entrevistas realizadas no Bairro de Vargem Grande – Maciço da Pedra Branca | 46 |
| Figura 6 - Agricultores de Vargem Grande e o espaço compreendido como quintal. | 47 |
| Figura 7 - Área de cultivo em Vargem Grande, denominados sítios. | 47 |
| Figura 8 - Famílias botânicas mais representativas em número de espécies indicadas como úteis pelos informantes do bairro de Vargem Grande, RJ. | 50 |
| Figura 9 - Número médio de citações, por categoria de uso, por homens e mulheres no bairro de Vargem Grande, RJ. | 59 |
| Figura 10 - Número médio de espécies, por categorias de uso, citadas por homens e mulheres do bairro de Vargem Grande, RJ. | 60 |
| Figura 11 - Disposição dos bananais nas encostas dos maciços da Pedra Branca e Gericinó, com ênfase na área de Vargem Grande. | 68 |
| Figura 12 - Sitiantes acondicionando bananas em Jacás. | 69 |
| Figura 13 - O tradicional transporte das bananas persiste na região de Vargem Grande. | 69 |
| Figura 14 - As relações de conflito entre os agentes produtores do Espaço Geográfico no bairro de Vargem Grande, RJ. | 72 |
| Figura 15 - Apresentação oral dos resultados desta pesquisa para os membros da Associação de Moradores do Bairro de Vargem Grande. | 73 |

Lista de Tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela 1 - Pesquisas etnobotânicas realizadas em comunidades rurais e/ou urbanas limítrofes ou no interior de Unidades de Conservação. | 49 |
| Tabela 2 - Relação das espécies registradas nas entrevistas realizadas no bairro de Vargem Grande, RJ nos anos 2008/2009. | 51 |
| Tabela 3 - Porcentagem de concordância quanto ao(s) uso(s) principal(ais). | 63 |

*Cipó caboclo tá subindo na virola
Chegou a hora do pinheiro balançar
Sentir o cheiro do mato da imburana
Descansar morrer de sono na sombra da barriguda
De nada vale tanto esforço do meu canto
Pra nosso espanto tanta mata haja vão matar
Tal mata Atlântica e a próxima Amazônica
Arvoredos seculares impossível replantar
Que triste sina teve cedro nosso primo
Desde de menino que eu nem gosto de falar
Depois de tanto sofrimento seu destino
Virou tamborete mesa cadeira balcão de bar
Quem por acaso ouviu falar da sucupira
Parece até mentira que o jacarandá
Antes de virar poltrona porta armário
Mora no dicionário vida eterna milenar*

*Quem hoje é vivo corre perigo
E os inimigos do verde da sombra, o ar
Que se respira e a clorofila
Das matas virgens destruídas vão lembrar
Que quando chegar a hora
É certo que não demora
Não chame Nossa Senhora
Só quem pode nos salvar é
Caviúna, cerejeira, baraúna
Imbuia, pau-d'arco, solva
Juazeiro e jatobá
Gonçalo-alves, paraíba, itaúba
Louro, ipê, paracaúba
Peroba, massaranduba
Carvalho, mogno, canela, imbuzeiro
Catuaba, janaúba, aroeira, araribá
Pau-fero, anjico amargoso, gameleira
Andiroba, copaíba, pau-brasil, jequitibá*

Matança, Autor: Jatobá